



IMPACTO VIVA ÁGUA

RELATÓRIO EXECUTIVO
BACIA DO MIRINGUAVA
2025

viva  água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

Sumário

Introdução	03
Resumo da Governança	04
Turismo Responsável	05
Destino Miringuava	06
Ciclo de Empreendedores 2025	07
Campanha Shopping São José	08
Produção Sustentável	09
Jornada Empreendedora de Pós-Colheita de Hortaliças	10
Guaviva	12
Raízes que Nascem da Água	13
Serviços Ecológicos	14
Diálogos Miringuava	16
Fortalecimento da Rede de Impacto	17
Encontro de parceiros	18
Imersão Guanabara	19
Evento de Encerramento	20
Movimento Viva Água na mídia	21
Considerações Finais	22

viva  água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

Introdução

Na região rural de São José dos Pinhais, a bacia do rio Miringuava revela um território onde a água atravessa as paisagens, alimenta a produção agrícola, sustenta modos de vida, conecta pessoas, saberes e iniciativas e contribui com o abastecimento hídrico de 3,5 milhões de pessoas da grande Curitiba.

O movimento Viva Água Miringuava nasce do entendimento que a regeneração do território depende da integração entre natureza, economia e comunidade. Atuando para potencializar as vocações locais e reconhecendo na água o eixo estruturante de um modelo de desenvolvimento mais resiliente.

Nesse contexto, três vocações se destacam e orientam as estratégias do território:

A primeira

está nos **serviços ecossistêmicos**, que reconhecem o valor da conservação ambiental como base para a manutenção da água, da biodiversidade e do equilíbrio climático.

A segunda

é a **produção sustentável**, que articula práticas agrícolas mais equilibradas com a conservação dos recursos naturais, promovendo segurança hídrica e qualidade de vida para quem produz e para quem consome.

A terceira

é o **turismo responsável**, que transforma paisagens, cultura agrícola e patrimônio histórico em experiências que aproximam as pessoas da natureza e da origem dos alimentos.

Em 2025, o movimento Viva Água Miringuava consolidou avanços importantes na articulação entre suas vocações territoriais, ampliando o número de atores engajados, fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis e aprofundando a conexão entre comunidade e instituições.

O período foi marcado pela formação de empreendedores no turismo responsável, pela estruturação e valorização da produção agrícola com foco em mercados e agregação de valor, e pelo fortalecimento de vínculos por meio de espaços de escuta e colaboração. Mais do que a soma de resultados, 2025 representou um amadurecimento do movimento como rede: um território que passa a se reconhecer como protagonista na construção de soluções para a segurança hídrica, transformando práticas locais em referências para uma atuação de maior escala.

Resumo da governança

O movimento Viva Água Miringuava organiza sua atuação a partir de um modelo de governança que integra diferentes dimensões do território e orienta suas estratégias de impacto. Diante do amadurecimento das ações no território e da perspectiva de ampliação da iniciativa em nível nacional, o modelo de governança passou por um processo de reavaliação em 2025 para aprimorar a clareza dos papéis, fortalecer a integração entre os eixos e garantir maior capacidade de replicação da estratégia em outros territórios, mantendo como princípio central a conexão entre água, pessoas e desenvolvimento regenerativo.

Essa estrutura está organizada em três eixos diretamente relacionados às vocações territoriais e aos objetivos centrais do movimento: Economia de Impacto Positivo, Conservação de Mananciais e Articulação e Engajamento.

O eixo de Articulação e engajamento abrange temáticas relacionadas às soluções financeiras inovadoras, articulação e engajamento da própria

comunidade, assim como com parceiros institucionais. Esse eixo é transversal a todas as atividades desenvolvidas pelo movimento, porque cria as condições necessárias para que as ações se consolidem e ganhem escala. Em resumo, o eixo estrutura o ambiente institucional, fortalece parcerias, viabiliza recursos e promove o engajamento e o protagonismo dos atores locais.

Já os outros dois eixos (Economia de Impacto Positivo e Conservação de Mananciais) são mais ligados ao alcance das metas, sendo o primeiro voltado para práticas produtivas do território como agricultura sustentável e turismo responsável e o segundo voltado para ações de restauração e conservação de áreas naturais.

Eles concentram as ações práticas desenvolvidas junto à comunidade, produtores e empreendedores locais. São eles que traduzem, no cotidiano do território, a relação entre conservação da água, geração de renda e desenvolvimento sustentável.



Articulação e engajamento

Construção de redes colaborativas para ampliar o impacto socioambiental.

Economia de impacto positivo

Fortalecimento de atividades econômicas que geram renda e conservam o território.

Conservação de mananciais

Preservação das áreas estratégicas para a produção e manutenção da água.

Turismo Responsável

O turismo é uma das principais vocações da região rural de São José dos Pinhais.

Por meio de experiências como o colha e pague de morangos, a gastronomia local e as vivências em meio à natureza, a atividade valoriza a cultura agrícola e o patrimônio histórico ligado à imigração que marcou a formação da população local.

Sob a perspectiva do movimento Viva Água, o trabalho junto aos empreendedores do turismo também contribui com o fortalecimento das frentes de restauração ambiental, educação ambiental e associativismo.

EM 2025

destacaram-se o trabalho de formação de empreendedores no âmbito do Destino Miringuava, em parceria com o Sebrae/PR, e a campanha de divulgação realizada no Shopping São José, que passou a integrar o movimento Viva Água Miringuava.



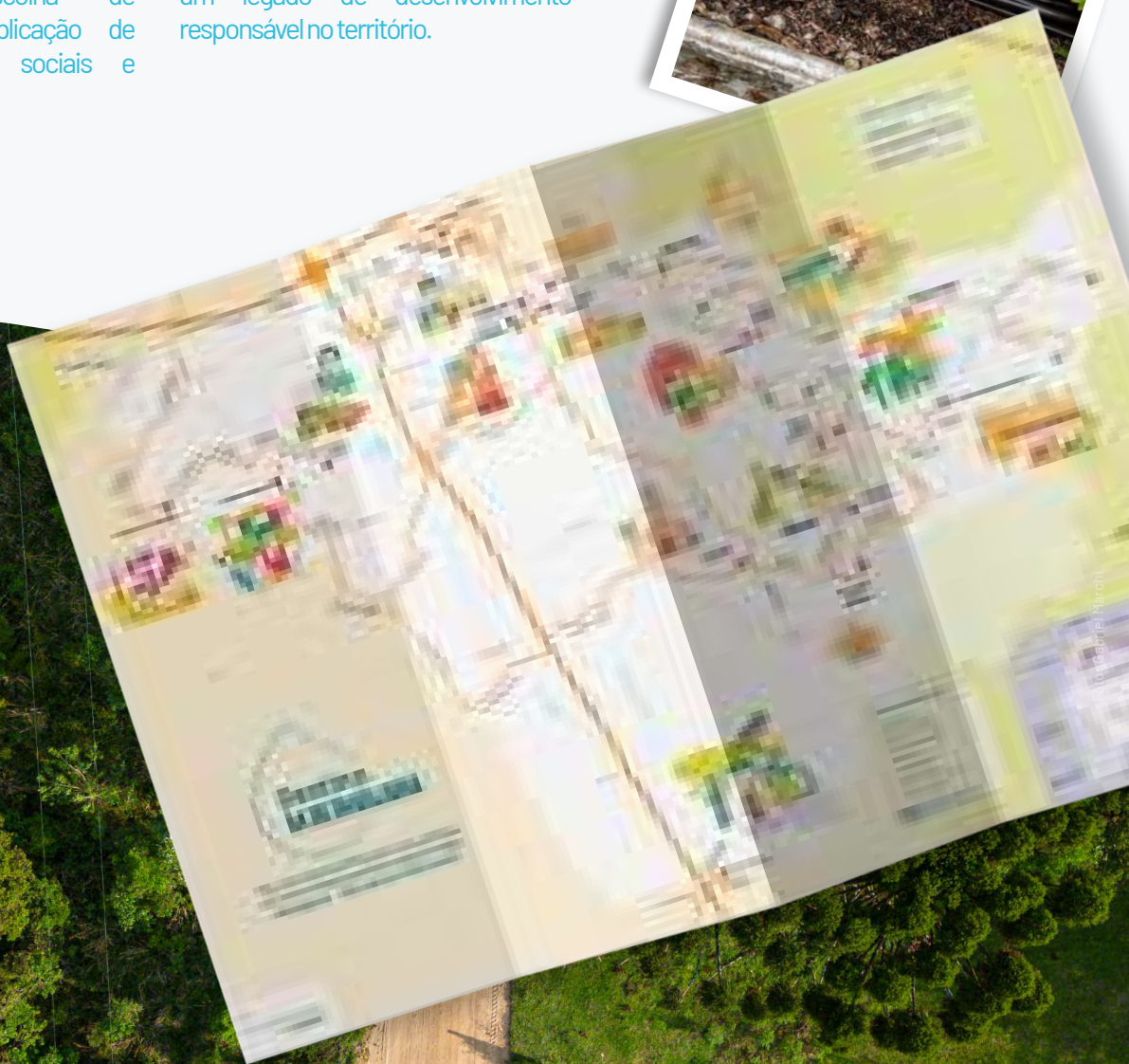
Destino Miringuava

Turismo que valoriza a natureza e a cultura

O Destino Miringuava é uma iniciativa para promover negócios sustentáveis e desenvolver um turismo responsável, capaz de apoiar negócios locais que conservam a natureza e a biodiversidade. O movimento criou um mapa físico e digital que orienta visitantes e moradores sobre as práticas de turismo responsável, o que gera impactos sociais, ambientais e uma mudança de cultura em prol da importância da conservação.

Através da escolha de empreendimentos e aplicação de mentorias econômicas, sociais e

ambientais junto ao Sebrae/PR e a co-criação do mapa juntamente com a comunidade, o projeto forma empreendedores por ciclos anuais e tem como principal resultado, o aumento no índice de sustentabilidade dos empreendimentos que são acompanhados, o que representa o fortalecimento do compromisso dos empreendedores com a sustentabilidade, promovendo uma mudança de postura e consolidando um legado de desenvolvimento responsável no território.



Ciclo de Empreendedores

2 • 0 • 2 • 5



No ano de 2025, o Destino Miringuava reuniu outros 5 micro e pequenos empreendedores de empreendimentos turísticos de São José dos Pinhais, somando um total de 11 empreendimentos que receberam a chancela de turismo responsável na bacia. Participam da iniciativa as empresas: Eco Guaricana, La Choupana, Orquidário das Araucárias, Pousada Estância Carmelo, Rancho Caminho das Águas, Vinícola Araucária, Cantina Zanchetta, Chácara das Vaquinhas, Chácara Vailati, Kawiarnia Café Colonial e Pousada Ecológica Rancho do Sena.

+5 NOVOS EMPREENDEDORES

Os novos participantes passaram pelo Programa Turbine, uma iniciativa do Sebrae/PR criada em 2024 e voltada para o desenvolvimento de negócios do turismo no Estado. É uma ferramenta de aceleração focada em impulsionar

a gestão, inovação e excelência de pequenas empresas no setor turístico paranaense, por meio de workshops e mentorias personalizadas, com a finalidade de aprimorar o atendimento, competitividade e potencializar resultados.

No caso do Destino Miringuava, o Sebrae/PR realizou a estruturação e a capacitação das empresas; o acompanhamento contínuo dos pequenos negócios; facilitou oficinas temáticas e promoveu a governança comunitária. Durante um período de oito meses, os empreendedores receberam diagnóstico inicial do negócio; avaliação dos critérios de impacto ambiental, social-econômico cultural; e a proposta de ações e soluções sustentáveis de acordo com a realidade local de cada empresa para que pudessem se desenvolver dentro do contexto de economia sustentável.

Ao final dessa jornada foi

realizado um encontro de fechamento do ciclo para reconhecimento dos atores envolvidos no projeto e a entrega de certificados para os empreendimentos no Shopping São José. Na ocasião, o BRDE, que já faz parte do movimento, foi convidado a contribuir apresentando as oportunidades de crédito voltadas ao setor.

11 EMPREENDEIMENTOS NO CICLO 02 DO PROJETO



Principais Resultados

EXPANSÃO

do Destino Miringuava com a adesão de 5 novos empreendimentos, totalizando 11 iniciativas com chancela de turismo responsável.

FORTALECIMENTO

da rede local de micro e pequenos empreendedores do turismo em São José dos Pinhais.

ESTÍMULO

à governança comunitária e à articulação entre os empreendedores do território.

AMPLIAÇÃO

Ampliação do alcance do projeto e preparação de novos participantes para os próximos ciclos.

Campanha Shopping São José

Consolidando a primeira ação em parceria com o Shopping São José, o movimento promoveu uma campanha de divulgação do Destino Miringuava no Shopping, ação que faz parte das diretrizes do Shopping de dar visibilidade para as iniciativas de impacto no território.

A campanha contribuiu para aproximar a população de São José dos Pinhais da iniciativa, que está a apenas 25 minutos do centro da cidade.

Além de resultados publicitários, a campanha representou um importante passo para engajar a comunidade, es timular o conhecimento sobre o território e fortalecer a conscientização sobre a conservação do manancial e a valorização da natureza local.

Principais Resultados

PARCERIA

estratégica firmada com o Shopping São José.

AMPLIAÇÃO

da visibilidade da iniciativa junto ao público urbano de São José dos Pinhais.

FORTALECIMENTO

do engajamento comunitário com a proposta do Destino Miringuava.




SHOPPING
SÃO JOSÉ

Produção Sustentável

Nós plantamos água

Um dos principais desafios do movimento no território é promover a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis, que contribuam para a segurança hídrica, seja pela redução da turbidez da água, com a diminuição do aporte de sedimentos nos rios, pela redução do uso de agrotóxicos, como também na melhoria da qualidade da biodiversidade e regeneração dos ambientes naturais.

O movimento reúne instituições como o IDR-PR e atua por meio da oferta de assistência técnica, fomentando a adoção de práticas e sistemas produtivos como o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), a hidroponia, os sistemas

agroflorestais e a produção orgânica.

Essas ferramentas, além de promoverem um manejo mais adequado do solo, geram benefícios diretos para a qualidade de vida do produtor rural, como a melhoria das condições de trabalho, o aumento da produtividade e a redução dos custos de produção.

Com o objetivo de contribuir para a estruturação de negócios sustentáveis e para a valorização dos produtores que atuam na conservação da água, o trabalho realizado em 2025 também se voltou à cadeia produtiva de hortaliças, tanto por meio da

Jornada Empreendedora Pós-Colheita, voltada ao aumento do valor agregado dos produtos oriundos da bacia do Miringuava, quanto através do projeto Guaviva.

EM 2025

destacaram-se o trabalho de formação de produtores para fortalecimento da cadeia produtiva de hortaliças e a expansão comercial do Guaviva.





Jornada Empreendedora Pós-Colheita de Hortaliças

— MIRINGUAVA —

A Jornada Empreendedora em Pós-Colheita de Hortaliças foi uma iniciativa de fortalecimento da cadeia produtiva da bacia do Miringuava em 2025, desenvolvida no âmbito do Laboratório de Bionegócios. A ação foi realizada em parceria com o programa Vocações Regionais Sustentáveis, promovido pela Invest Paraná, pela FAUEL (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina) e pelo NIGEP (Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública da Universidade Estadual de Londrina), contando também com o IDR-Paraná.

Estruturada como uma jornada contínua de desenvolvimento, a iniciativa foi além da capacitação técnica pontual e promoveu um processo integrado de formação e inserção em mercado. Ao longo de cinco etapas que foram desde a mobilização inicial ao impulsionamento comercial, os produtores

foram apoiados na qualificação de seus produtos, na organização de seus processos produtivos e na construção de estratégias de comercialização mais consistentes.

A Jornada atuou diretamente sobre um dos principais desafios do território: a necessidade de agregar valor à produção local e ampliar sua competitividade, especialmente no contexto da agricultura familiar. Nesse sentido, o projeto conectou conhecimento técnico, desenvolvimento de identidade comercial e acesso a mercados, permitindo que os produtores avançassem não apenas na produção, mas também na forma de apresentar, posicionar e comercializar seus produtos.

Outro aspecto relevante foi a criação de espaços de troca entre produtores, especialistas e compradores, fortalecendo

vínculos, ampliando repertórios e estimulando uma cultura de empreendedorismo no território. A participação em feiras e eventos estratégicos também possibilitou a validação prática dos produtos junto ao público, gerando aprendizados e oportunidades reais de negócio, como por exemplo, a participação na “Feira Sabores do Paraná” uma das maiores feiras do estado com produtos da agricultura familiar, e que conecta produtores rurais diretamente ao consumidor final.

Como resultado, a Jornada contribuiu para o fortalecimento das capacidades produtivas e empreendedoras dos participantes, para a geração de novas oportunidades comerciais e para a consolidação de uma cadeia de hortaliças mais estruturada, conectada e alinhada aos princípios da sustentabilidade e da segurança hídrica.

IDEALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



UM PROJETO DO FUNDO



Principais resultados



Jornada Empreendedora
Pós-Colheita de Hortalças
— MIRINGUAVA —

36 atendimentos a produtores da bacia do Miringuava.

1 curso de processamento mínimo realizado.

4 projetos de planta baixa desenvolvidos para agroindústrias.

1 material técnico estruturado para apoio à produção.

44 rótulos elaborados.

4 agroindústrias regularizadas.

INSERÇÃO

dos produtos na Feira Sabores do Paraná e na Naturaltech, eventos estratégicos de visibilidade estadual e nacional, ampliando o acesso e visibilidade ao consumidor final.

REALIZAÇÃO

do 1º Festival Miringuava, em parceria com o restaurante Quintana Gastronomia.

CONSTRUÇÃO

de uma carteira ampliada de contatos e oportunidades de mercado.

LEVANTAMENTO

de capacidade produtiva dos participantes.

CONTRATAÇÃO

de assessor comercial temporário especializado para apoio às vendas

CONEXÃO com mais de 100 estabelecimentos comerciais.

IDEALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



UM PROJETO DO FUNDO





O Guaviva é uma iniciativa de valorização da agricultura familiar, sustentabilidade e comercialização de produtos locais da região da Bacia do Miringuava. Trata-se de uma marca coletiva que representa produtores que adotam práticas sustentáveis de cuidado com a água e busca através do encurtamento da cadeia produtiva, uma melhor remuneração ao produtor rural. Atualmente, o projeto conta com onze produtores, em sua maioria mulheres.

A marca conecta agricultores locais a consumidores conscientes que buscam alimentos frescos, seguros e produzidos de forma sustentável através de uma agente local, gerando impacto social além dos impactos ambiental e econômico.

Principais Resultados

26 hectares destinados à agricultura sustentável;

Crescimento de **150%** do número de clientes da feira;

DIVERSIFICAÇÃO na renda de produtores locais;

LANÇAMENTO de um novo produto: cestas de cafés;

Crescimento de **48%*** do número de clientes de sacolas;
*quando comparado à 2024.

Impacto de **1000** consumidores mensalmente.



Raízes que nascem da água



O Guaviva também promove impacto social relevante em duas dimensões complementares: o desenvolvimento individual dos participantes e o fortalecimento das capacidades coletivas do território.

No nível individual, o projeto atua na capacitação de pessoas locais, ampliando habilidades técnicas, organizacionais e comerciais, além de gerar oportunidades de inserção produtiva e geração de renda.

Já no nível coletivo, contribui para o fortalecimento de capacidades locais, estimulando a cooperação entre produtores, a construção de vínculos de confiança e a criação de uma dinâmica que sustenta o funcionamento da rede no território.

A trajetória da Rosimar ilustra esse processo. Após 27 anos em Curitiba, ela retornou ao campo e, a partir de sua atuação no projeto, passou a contar

com suporte técnico, a desenvolver novas competências, acessar oportunidades, gerar renda, como também ser inserida em uma dinâmica colaborativa.

Atualmente, ela é a responsável pela operação do Guaviva, representando os produtores da bacia em feiras e cafés sustentáveis e também na oferta de sacolas semanais com produtos, contribuindo para a autonomia dos produtores, para a valorização de produtos sustentáveis e para a construção de vínculos de cooperação no território.

Além disso, os depoimentos dos empreendedores indicam melhorias percebidas tanto na organização da produção quanto na geração de renda, evidenciando a integração entre impactos sociais e econômicos promovidos pelo projeto.



Rosimar Jorge, agente local Guaviva

“ O trabalho do Guaviva tem grande importância para nós, além de estar levando as verduras e nos incentivando, ao final do mês o que recebemos faz toda a diferença. Espero que o projeto continue, pois planejamos diversificar os produtos e continuar crescendo.

(Adriana Zielinski - Empreendedora da Chácara Caminho da Roça)



Conservação de mananciais

A natureza flui

A conservação de mananciais está diretamente relacionada à manutenção dos recursos naturais que garantem a qualidade e a disponibilidade de água para a sociedade. Áreas naturais preservadas desempenham um papel fundamental na regulação do ciclo hídrico, contribuindo para a produção de chuva, a infiltração e o armazenamento de água no solo, além da liberação gradual dessa água para rios e nascentes. Esses processos naturais são essenciais para o abastecimento humano, a produção agrícola, o equilíbrio ambiental e a adaptação às mudanças climáticas.

Nesse contexto, a conservação e restauração de áreas estratégicas, como a Bacia do Rio Miringuava, é fundamental para a segurança hídrica da região, contribuindo com o abastecimento de água de aproximadamente 3,5 milhões de pessoas na grande Curitiba. O trabalho desenvolvido no território envolve a identificação e prospecção de áreas

prioritárias, ações de plantio e enriquecimento florestal, além da manutenção contínua das áreas em processo de restauração, garantindo a regeneração da biodiversidade e a proteção dos recursos hídricos ao longo do tempo.

Ao longo de sua trajetória, o movimento vem consolidando uma atuação contínua na restauração e conservação de áreas estratégicas da Bacia do Rio Miringuava. Somando as áreas restauradas e mantidas nos diferentes projetos e frentes de atuação — incluindo as iniciativas desenvolvidas até 2024, as ações conduzidas em parceria com a Mater Natura em 2025 e outras atividades complementares de restauração e manejo — o movimento alcança 92,44 hectares de áreas em processo de restauração no território.

ALCANÇAMOS

+ 92 ha
DE

de florestas nativas em processo de restauração através das ações do movimento Viva Água Miringuava.



Uma transição guiada pela conservação

Para subsidiar a definição das estratégias de restauração, foram realizadas visitas técnicas e diagnósticos ambientais que analisaram aspectos como a estrutura da vegetação, o grau de degradação da área, o potencial de regeneração natural, a presença de espécies nativas em regeneração espontânea, a proximidade de fragmentos florestais, a conectividade da paisagem e a disponibilidade de banco de sementes.

Ao final desse processo, 14,14 hectares foram destinados às ações de restauração florestal, contribuindo para o fortalecimento da biodiversidade e da cobertura de florestas nativas já existentes.

Esta ação de restauração foi viabilizada por uma parceria com a Mater Natura, no contexto do projeto Alto Iguaçu: Florestas para Águas mais Seguras.

+ 14 ha
destinados à
restauração
florestal
em parceria com
a Mater Natura

Diálogos Miringuava



O Diálogos Miringuava é um espaço de escuta e formação comunitária que iniciou em 2024 através da secretaria executiva do movimento, com o Locavorista. Tem por objetivo criar senso de comunidade e levantar necessidades específicas de cada um dos eixos estratégicos para que estes possam ter subsídios para a construção de projetos e diretrizes de atuação para o movimento Viva Água Miringuava.

Em 2025, a Parsifal21 deu continuidade aos Diálogos utilizando de metodologias sociais e encontros estruturados por eixos de atuação (serviços ecossistêmicos, turismo responsável e produção sustentável). Foram realizados quinze encontros, nos quais foram possível observar aspectos qualitativos:

Melhoria

dos canais de comunicação e expressão da comunidade;

Apropriação

da identidade de cada um dos três grupos, trazendo maior clareza de seu perfil, necessidades e interesses. Além de fortalecer os modelos de mercado (Guaviva e Destino Miringuava);

Início

do processo de amadurecimento de cada indivíduo e de cada um dos grupos como co-responsáveis pelo movimento Viva Água Miringuava, se tornando embaixadores da iniciativa;

Aproximação

entre a comunidade e as instituições, criando campo de maior participação e de maior interesse da comunidade para alcance das metas do movimento Viva Água Miringuava;

Aumento

da previsibilidade e pertencimento aos projetos através da avaliação prévia da comunidade sobre as propostas para 2026.



Galeria: Encontro Diálogos Miringuava



Fortalecimento da rede de Impacto

O fortalecimento da rede de impacto passa pela capacidade de nutrir relações. Em um movimento multissetorial como o Viva Água Miringuava, são os vínculos entre pessoas, instituições e territórios que sustentam a continuidade das ações, viabilizam aprendizados coletivos e ampliam o alcance dos resultados.

Torna-se fundamental criar espaços de encontro, escuta e alinhamento, possibilitando momentos em que a rede se reconhece, revisita sua trajetória e repactua seus compromissos futuros. Ao longo de 2025, esses espaços foram intencionalmente promovidos como estratégia de fortalecimento interno do movimento, conectando diferentes atores em torno de um propósito comum: a regeneração do território a partir da água.

Encontros 2025

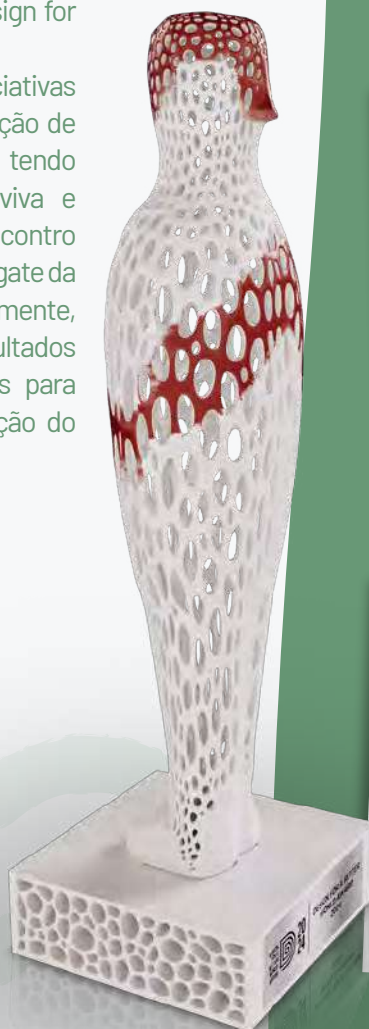
Foram realizados três encontros-chave que contribuíram para consolidar relações, compartilhar resultados e projetar os próximos passos da rede: encontro de parceiros na sede do BRDE; imersão movimento Viva Água na Baía de Guanabara e evento de encerramento movimento Viva Água Miringuava.



Encontro de parceiros

Em 2025, as instituições parceiras do movimento Viva Água se reuniram em um encontro realizado no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), fortalecendo o alinhamento e a integração entre os parceiros institucionais da iniciativa. Na ocasião, foram entregues as réplicas do Troféu Curupira às organizações co-criadoras dos projetos reconhecidos pelo Design for a Better World Award 2024.

A premiação destaca iniciativas que contribuem para a construção de um futuro mais sustentável, tendo reconhecido os projetos Guaviva e Destino Miringuava. O encontro também foi um momento de resgate da trajetória construída coletivamente, além da apresentação dos resultados alcançados e das perspectivas para 2025, promovendo a repactuação do trabalho em rede.



**Na foto, momento de fala de encerramento pela então coordenadora do Espaço Cultural BRDE Palacete dos Leões, Mariana Bernal.*



**Na foto, da esquerda para a direita: Leticia Castro (Centro Brasil Design), Luiz Mileck (Locavorista), Fernanda Pesarini Taril (Sebrae - PR), Cibele Demetrio Zdradek (Fundação Grupo Boticário), Carlos Mello Garcias (Destino Miringuava) e Johanne Lourenço (Locavorista)*



**Na foto, da esquerda para a direita: Amauri Ferreira Pinto (IDR-PR), Anfré Ferretti (Fundação Grupo Boticário), Rosimar Passos Jorge (Guaviva), Luiz Mileck (Locavorista).*

Imersão movimento Viva Água na Baía de Guanabara

No início do mês de maio, a Fundação Grupo Boticário promoveu a segunda imersão para trocas de experiências entre os movimentos Viva Água dos territórios da Baía de Guanabara (RJ) e da Bacia do Miringuava (PR). Durante três dias de encontros, trocas e visitas de campo, representantes de organizações parceiras vivenciaram a potência de integrar diferentes realidades em torno de um mesmo propósito: a regeneração das bacias hidrográficas e o fortalecimento das comunidades que delas dependem.

O grupo conheceu iniciativas importantes de regeneração ambiental e desenvolvimento regional. Entre os destaques estiveram o Sinal do Vale, reconhecido pela ONU como um Biohub voltado à regeneração de ecossistemas e comunidades; o Caminho do Recôncavo da Guanabara, trilha de 110 km que conecta centros de restauração e comunidades para promover uma economia regenerativa; e a Reserva Ecológica de Guapiaçu (Régua), referência em conservação e monitoramento ambiental da bacia do rio Guapiaçu. Também foi lançado o estudo “Adaptação climática na bacia de Guapi-Macacu”, que reúne dados e estratégias para enfrentar os impactos das mudanças climáticas neste local.

Conexões

entre os territórios reforçou a importância da cooperação e da água como elemento central para conectar práticas regenerativas e fortalecer comunidades.



Evento de Encerramento

O engajamento de atores locais comprometidos com a segurança hídrica é uma das premissas do movimento Viva Água Miringuava. Ao longo de quase seis anos de atuação no território, produtores e empreendedores atuaram de forma alinhada aos três eixos do movimento (Turismo Responsável, Produção Sustentável

e Serviços Ecosistêmicos) contribuindo para a construção de um território mais resiliente.

Como forma de valorizar essa trajetória e envolvimento na iniciativa, foi realizado o evento de encerramento do ciclo 2025, com a entrega de troféus aos participantes dos projetos. O momento celebrou não apenas os resultados alcançados, mas também o papel de cada ator na

construção de um impacto coletivo.

O encontro reuniu os vários atores que compõem o movimento Viva Água Miringuava: a comunidade e representantes de instituições como Fundação Grupo Boticário, SANEPAR, Sebrae-PR, IDR-PR, BRDE, Invest-PR, PARSIFAL21, Locavorista e a Secretaria de Meio Ambiente de São José dos Pinhais, consolidando um espaço de celebração, reconhecimento e fortalecimento das relações que sustentam o movimento.



Foto: Vinicius Grosbelli



Foto: Vinicius Grosbelli



Movimento Viva Água na mídia

Correio Braziliense - Uai Turismo

São José dos Pinhais-PR Destino Miringuava ganha novas atrações na natureza

Disponível em: <http://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=40007966&idemail=9825>

Bem Paraná

Rotas de turismo rural e agroturismo no Paraná para explorar o ano todo

Disponível em: <https://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=40206829&idemail=9825>

RIC TV - Rural

Produtores de São José dos Pinhais se unem para restaurar nascentes e garantir água no futuro

Disponível em: <https://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=39848861&idemail=9825>

Qual Viagem

Novas atrações valorizam ecoturismo no Destino Miringuava

Disponível em: <https://www.qualviagem.com.br/novas-atracoes-valorizam-ecoturismo-no-destino-miringuava/>

Balanço Geral - RIC TV Londrina

Com 33 mil árvores plantadas viva água recupera 77 hectares no Miringuava

Disponível em: <https://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=41117263&idemail=9825>

Liberal Americana

Destino Miringuava

Disponível em: <https://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=40144539&idemail=9825>

Turis News

Destino Miringuava amplia turismo responsável em meio à natureza

Disponível em: <https://www.superacessoinfo.com.br/supervisualizador/visualizador.aspx?idanalisesubcanal=40134700&idemail=9825>

Considerações Finais

Os resultados apresentados ao longo deste relatório demonstram avanços concretos na qualificação de empreendedores, no fortalecimento da agricultura familiar, na valorização das vocações locais e na construção de relações mais sólidas entre comunidade e instituições. Ao mesmo tempo, revelam um processo mais profundo e estruturante: o amadurecimento de uma rede que passa a se reconhecer como protagonista na transformação do território.

Esse movimento só é possível pela convergência de esforços entre produtores, empreendedores, organizações parceiras e poder público, que, juntos, constroem soluções capazes de gerar impacto ambiental, social e econômico de forma integrada. A água, nesse contexto, deixa de ser apenas um recurso a ser protegido e passa a ser um elo que orienta decisões, conecta iniciativas e inspira novas formas de desenvolvimento.

A experiência do Miringuava aponta caminhos possíveis para outros territórios, demonstrando que a regeneração é um processo coletivo, contínuo e enraizado nas relações.

Assim, o movimento Viva Água Miringuava segue como um território em construção onde cada iniciativa, parceria e história contribui para um futuro em que água, pessoas e natureza coexistem de forma mais equilibrada e sustentável.



viva água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

IDEALIZADOR

Fundação
GrupoBoticário 

INVESTIDOR ESTRATÉGICO

 **SANEPAR**

REALIZADORES

 **IDR-Paraná**
INSTITUTO DE OBSERVATÓRIOS
Brasil do Paraná - IADAB-EMATED

 **SEBRAE**

 **INVEST
PARANÁ**

 **BRDE**

 **The Nature
Conservancy**
Brasil

On behalf of:

 Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection

 **IKI** INTERNATIONAL
CLIMATE
INITIATIVE

 **giz** Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

 **PROADAPTA**
Adaptação e Mudança do Clima

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconstrução

of the Federal Republic of Germany

REDE DE IMPACTO

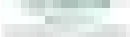
 PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

 **ISIVIS**

 **MATER
NATURA**

 SHOPPING
SÃO JOSÉ

 **parsifal21** Inquiethos



GESTOR FINANCEIRO FUNDO VIVA AGUA MIRINGUAVA

 **sitawi** finanças
do bem

SECRETARIA EXECUTIVA MOVIMENTO VIVA AGUA MIRINGUAVA

